

Senado quer controle de rádio e TV

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA — Os senadores querem obrigar as emissoras de rádio e televisão a dedicar um espaço fixo de programação para produções educativas infantis. Pela vontade do Senado, que divulgou o relatório oficial de uma comissão especial criada para analisar a programação de rádio e televisão, as emissoras ainda teriam que submeter o conteúdo de seus programas à censura exercida por um conselho de comunicação social. As provedoras de TV a cabo teriam que fornecer bloqueadores de canais para seus assinantes. O Relatório ainda recomenda que “uma lei hábil controle o conteúdo dos programas de televisão através do condicionamento das verbas publicitárias governamentais a padrões e critérios de verificação objetiva e quantificável”.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS), autor do relatório, resultado final de três anos de trabalho de uma comissão formada por onze senadores, sugere que o Congresso não se preocupe com as críticas sobre o caráter restritivo das medidas: “Recomendo que se estabeleçam mecanismos de controle sobre as emissões de televisão, não permitindo que o Estado e a sociedade se intimidem com o argumento de que qualquer controle se constitui em censura, pois, dessa forma, exercem eles (os empresários de rádio e televisão) uma ditadura sobre a população.” O relatório ainda propõe uma lei que “coíba a utilização das frustrações e das fantasias de natureza sexual para fins mercantis e a utilização da violência para fins de audiência”. O livro divulgado pelo Senado, com 610 páginas, tem valor apenas consultivo.